

Aureliano mantém vantagem e presidente do PFL quer unidade

por Marcos Magalhães
de Brasília

De posse de resultados parciais das prévias realizadas no domingo passado, que indicam folgada vantagem para o ex-ministro Aureliano Chaves, o senador Hugo Napoleão, presidente do PFL, pretende conversar separadamente, nesta quarta-feira, com cada um dos concorrentes, para tentar costurar a unidade partidária.

Até o final da tarde de ontem, já estavam computados 100.878 votos para Aureliano, 56.395 para o senador Marco Maciel e 8.310 para a deputada Sandra Cavalcanti. Napoleão aguardará a continuidade das apurações até a manhã de hoje, para certificar-se da manutenção das tendências atuais. Em seguida, procura os candidatos para discutir o futuro do PFL.



Aureliano Chaves

“Vislumbro que os três mantenham suas palavras”, disse o senador ao final da tarde de ontem, lembrando que Aureliano, Maciel e Sandra garantiram que permaneceriam no partido. “Quero, primei-

ramente, ouvir o que pensa cada um deles, para depois, se possível, promover um encontro dos três candidatos”, informou.

Na segunda-feira, a executiva nacional do PFL se reúne para oficializar o resultado das prévias e convocar a convenção nacional que indicará o candidato do partido à Presidência da República — provavelmente para meados de junho. As próximas semanas servirão para pacificar o PFL por dentro e prepará-lo para uma eventual coligação.

“O candidato a vice poderá sair de outro partido”, adianta Napoleão. O senador se disse “esperançoso” a respeito da manutenção da unidade partidária, mas admitiu ter ficado surpreso com a grande diferença entre a votação conferida a Aureliano Chaves e a obti-

da por Marco Maciel. “Esperava uma disputa mais equilibrada”, afirmou.

Apurados 165 mil votos, aproximadamente 25% do universo dos presumidos 700 mil filiados do PFL, Aureliano levava vantagem ontem em dezessete estados, entre os quais São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia — onde teve 23 mil votos contra pouco mais de 600 — e Minas Gerais, que lhe deu mais de 27 mil votos, contra 700.

Maciel obteve boas vitórias em Pernambuco, onde chegou a mais de 11 mil votos, Rio Grande do Sul e cinco outros Estados. A deputada Sandra Cavalcanti teve o seu melhor desempenho em São Paulo: ela contabilizava ali, até o final da tarde de ontem, 1.896 votos, que lhe colocavam logo abaixo de Aureliano, com 2.032.